

EMENDAS PARLAMENTARES

Delegacia de Polícia de Tangará será reformada e ampliada

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

A Delegacia Regional de Tangará da Serra será reformada e ampliada. A obra foi viabilizada devida ao recurso de R\$ 125 mil, que foi destinado pelo Deputado Saturnino Masson por meio de suas emendas parlamentares. De acordo com o Delegado Regional do município, Alexandre Franco, é fundamental o apoio do deputado a esta delegacia, que está com o prédio em condições precárias. “A nossa Delega-

cia está sucateada há alguns anos. Precisa de reforma na parte elétrica, que hoje está condenada pelo Corpo de Bombeiros e outros itens de manutenção. Quero aqui parabenizar o deputado Saturnino Masson pela iniciativa de nos ajudar com sua emendas, faremos além da reforma, a ampliação de uma nova unidade da DERF - Delegacia Especializada de Roubos e Furtos no mesmo local”, declarou o delegado.

Saturnino disse que esses recursos vão resultar na reforma e ampliação da Delegacia

de Tangará, dando mais condições de trabalho aos policiais, bem como a criação da DERF no município.

“Estou destinando emenda para a Polícia Civil porque acredito que o Estado tem que dar condições para os policiais trabalharem. Precisamos oferecer estrutura adequada a esses profissionais que tanto lutam pela segurança da nossa população. E também a criação de uma nova unidade da DERF, que irá atender de forma mais rápida os que procuram por este serviço em Tangará”, acrescentou Saturnino.



Unidade será reformada após liberação de emenda parlamentar

EMPRESÁRIOS

Oito são detidos por fabricar e vender lentes sem prescrição

>> **G1**

Oito proprietários de óticas foram detidos nesta segunda-feira, 08, durante uma operação deflagrada pela Delegacia Especializada do Consumidor (Decon) em Cuiabá. Eles são suspeitos de fabricar e vender lentes de grau sem prescrição médica. De acordo com a Polícia Civil, o crime é de menor potencial e, por isso, eles devem responder a um Termo Circunstanciado de Ocorrência (TCO) em liberdade.

A operação denominada de ‘Vértigo’, vertigem em espanhol, contou com apoio da Superintendência de Defesa do Consumidor (Procon) e Conselho Regional de Medicina (CRM).

As investigações iniciaram após denúncias



Polícia Civil deflagrou operação nesta segunda-feira

de que os empresários, que são optometristas, realizavam exames de vista e receitavam lentes de grau sem qualificação.

A prática é considerada ilegal, uma vez que a atribuição do profissional de optometria é fabricar e vender as

lentes, apenas mediante prescrição médica.

Os empresários foram levados para a delegacia e assinaram a um TCO. Eles, porém, podem responder por exercício ilegal da medicina, que tem pena de detenção de seis meses a dois anos.

Criança e mais quatro morrem em acidente com três carros

>> **G1**

Cinco pessoas morreram em um acidente envolvendo três carros na MT-010, a Estrada da Guia, no final de semana, em Cuiabá. De acordo com a Polícia Civil, entre os mortos está uma criança de dois anos de idade. Três pessoas sobreviveram ao acidente, foram so-

corridas e encaminhadas para uma unidade de saúde. A causa do acidente ainda deve ser apurada.

Segundo a Polícia Civil, dois carros, em sentidos contrários, colidiram de frente e causaram uma segunda batida com o terceiro veículo, que vinha atrás de um deles.

Quatro vítimas morreram no local. Uma pessoa foi res-

gatada com vida, mas faleceu no caminho para o hospital. As identificações das vítimas não foram divulgadas.

A criança, de acordo com a polícia, estava sentada no colo da passageira da frente, que também morreu. O atual estado de saúde das três pessoas que foram socorridas com vida não foi divulgado.

INVESTIGAÇÃO

Inquérito investiga venda de diplomas falsos em Tangará



Diplomas de curso superior e ensino médio são oferecidos para venda na internet

>> **G1**

A Polícia Civil de Tangará da Serra afirmou que vai abrir um inquérito para investigar uma denúncia, no município, de venda de diplomas falsos de ensino médio e ensino superior por R\$ 550.

O caso foi descoberto após o proprietário da unidade de uma universidade particular fingir, em uma rede social, ser um possível comprador interessado no diploma falso. O dono da instituição, que prefere não ser identificado, decidiu agir dessa forma após ser

informado por amigos sobre o anúncio de vendas de diplomas em nome da unidade de ensino dele.

De acordo com o proprietário, ele se passou por cliente e manteve contato com o perfil que divulgava os diplomas. A vendedora teria informado que o documento falso era confeccionado em Cuiabá.

“Ela explicou que fazia vendia apenas diplomas de ensino médio, então eu questionei o uso do nome da instituição de ensino superior. Ela disse que era para incentivar as pessoas a começar a faculdade ainda

em 2017”, disse.

Conforme o proprietário, uma de suas preocupações foi com a quantidade de pessoas interessadas em comprar o documento falso, pois, nos comentários do anúncio, as pessoas indicavam o diploma para amigos. Com os registros da conversa com a vendedora, o proprietário resolveu comparecer na delegacia do município e registrar um boletim de ocorrência.

Segundo o delegado Edmar Faria, que irá investigar o caso, tanto a venda quanto a compra de documentos falsos configuram crimes.